

Região tem 14 violações de direitos dos idosos por dia

De janeiro a maio foram 2.207 apontamentos, alta de 28,2% na comparação com mesmo período de 2021

ALINE MELO
alinemelo@dgaabc.com.br

A cada dia, o Disque 100, serviço do Ministério dos Direitos Humanos, da Família e da Mulher, registra 14 violações dos direitos dos idosos no Grande ABC. Segundo dados compilados pelo Diário e retirados do sistema da pasta, foram 2.207 apontamentos de janeiro a maio deste ano. Na comparação com o mesmo período do ano passado, a alta é de 28,2% – veja os números da região na tabela ao lado. Campanha da OMS (Organização Mundial de Saúde) entre os dias 15 e 24 de junho pretende combater a violência contra a pessoa idosa.

Doutor em direito e especialista em vulnerabilidade, Marcelo Válio explica que, com o surgimento da pandemia da Covid-19, os idosos foram muito mais afetados em seus direitos e que, normalmente, são vítimas de violência física, psicológica, negligência, imprudência e violência institucional. “Ademais, os idosos sofrem com abusos financeiros, violência patrimonial, violência sexual e etarismo, que é a discriminação baseada na idade”, pontua.

Válio afirma que, na grande maioria dos casos, as violações acontecem dentro da casa das vítimas idosas e, comumente, são cometidas por filhos, netos



VIOLÊNCIA. Maioria dos casos que envolvem idosos ocorre dentro da casa da vítima, aponta especialista

ou outros familiares, e são frequentes com aqueles idosos com mais dependência e necessidade de cuidados. “Muitos são vítimas e não conseguem se defender por falta de mobilidade para eventual denúncia”, completa.

O especialista destaca que, para evitar as violações de direitos, é importante, preliminarmente, que ocorra o reconhecimento pela sociedade da existência desta violência frente aos idosos e, posteriormente, que haja resposta para as infrações, uma

vez que é dever de todos prevenir a ameaça ou violação aos direitos do idoso, conforme preconiza o estatuto do idoso. “É um problema social que ainda é um pouco oculto na sociedade, tratado de forma privada. O abuso dos direitos dos idosos é muita das vezes subestimado e ignorado pela sociedade e devemos tratar a questão como problema de saúde pública e social”, pontua.

O advogado lembra, ainda, que a subnotificação desse tipo de violação é muito grande. “Conforme a literatura, a proporção do número idosos com relação ao restante da população é de 14% e as denúncias de violações de direitos dessa população gira em torno de 5% do total. “Devemos lembrar que o estatuto do idoso prevê que, em casos de suspeita ou confirmação de violência praticada contra idosos, deve ser feita a notificação compulsória pelos serviços de saúde públicos

e privados à autoridade sanitária”, conclui.

CAMPANHA

O Sesc São Paulo (Serviço Social do Comércio) realiza anualmente ações dentro da Campanha de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa. Em 2022, o tema é Reconhecimento e Direitos e a mobilização pretende abordar as tipologias da violência, como negligência, violência psicológica, abuso financeiro, violência física, institucional e sexual; a rede socioassistencial, que atua no acolhimento e resolução de conflitos, buscando trazer as questões de forma ampla por meio de vivências, bate-papos, exposições, palestras e oficinas. Serão 13 ações, no formato presencial e on-line, que vão circular por 41 unidades da Capital, Interior e Litoral do estado, de 8 a 15 de junho. A programação está disponível no site www.sescsp.org.br/contraviolencia.

REGISTRO DE VIOLAÇÃO DOS DIREITOS DE IDOSOS	REGISTRO DE VIOLAÇÃO DOS DIREITOS DE IDOSOS			
	2020	2021	2022	Variação
Santo André	763	491	544	10,8%
São Bernardo	841	539	751	39,3%
São Caetano	128	82	29	-64,6%
Diadema	310	255	290	13,7%
Mauá	298	255	460	80,4%
Ribeirão Pires	329	73	125	71,2%
Rio Grande	24	27	8	-70,4%
GRANDE ABC	2.693	1.722	2.207	28,2%
CAPITAL	15.309	9.718	12.296	26,5%
ESTADO	52.709	33.291	43.792	31,5%

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 3